

# **Análise genética e demográfica de um núcleo da raça Cão de Castro Laboreiro com base em dados genealógicos**

Silvia Ribeiro<sup>1,2</sup> & Maria do Mar Oom<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Grupo Lobo, Faculdade de Ciências de Lisboa, Edifício C 2, 1749-016 Lisboa

<sup>2</sup> Clube do Cão de Castro Laboreiro, 2855-433 Corroios

<sup>3</sup> Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, Centro de Biologia Ambiental - Departamento de Biologia Animal, 1749-016 Lisboa

## **Resumo**

A gestão adequada de uma raça deve ser baseada em parâmetros demográficos e genéticos. O estudo destes parâmetros com base em dados genealógicos é já prática comum na gestão de populações de espécies domésticas, sendo ainda pouco frequente na gestão de raças caninas. Originária das serranias de Castro Laboreiro, no Concelho de Melgaço, o Cão de Castro Laboreiro é considerado uma raça rara, apesar do número crescente de registos anuais, que rondam os 200 animais. Trata-se de uma raça de trabalho que foi seleccionada para proteger os animais domésticos dos ataques do lobo. Com este estudo pretendeu-se avaliar a evolução e estado actual do núcleo de Cães de Castro Laboreiro constituído pelo Grupo Lobo, no âmbito do Programa Cão de Gado, e propor medidas de gestão que contribuam para a preservação desta raça. Este Programa, iniciado em 1996, pretende recuperar e fomentar a utilização de cães de gado de raças nacionais como uma forma eficaz de reduzir os prejuízos económicos resultantes dos ataques dos lobos aos rebanhos e, assim, diminuir os conflitos com as comunidades rurais, contribuindo para a conservação deste predador ameaçado. O núcleo populacional em estudo teve origem em descendentes de cães de trabalho oriundos do solar da raça, seleccionados segundo critérios maioritariamente funcionais, integrando ocasionalmente cachorros de linhagens diferentes, descendentes de cães utilizados em canicultura. De modo a preservar a qualidade do núcleo, a reprodução tem sido baseada na funcionalidade dos exemplares e na diminuição da consanguinidade, atendendo ainda às questões sanitárias e às características morfológicas. Desde 1997 foram integrados 168 cachorros (93 machos e 75 fêmeas) em rebanhos/manadas no Norte do País (distritos de Vila Real, Braga, Viana do Castelo e Porto). As ninhadas produzidas resultaram no registo médio de 18 animais por ano no Livro Genealógico, representando cerca de 21% dos registos anuais da raça. Constitui assim um núcleo de grande interesse para a preservação da raça (considerada Em perigo segundo os critérios da FAO). Os dados genealógicos referentes a 183 animais (cachorros nascidos entre 1998 e 2011 e respectivos ascendentes), foram analisados pelo software GENES v.12 e exportados para o software PM2000 v. 1.213, obtendo-se diversos parâmetros genéticos e demográficos fundamentais para a gestão adequada do núcleo em causa e para o delineamento de um futuro plano de conservação (e.g. mk, Fg, GD, F e representação dos fundadores).

Poster

**VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais  
Évora, 13-15 setembro 2012**